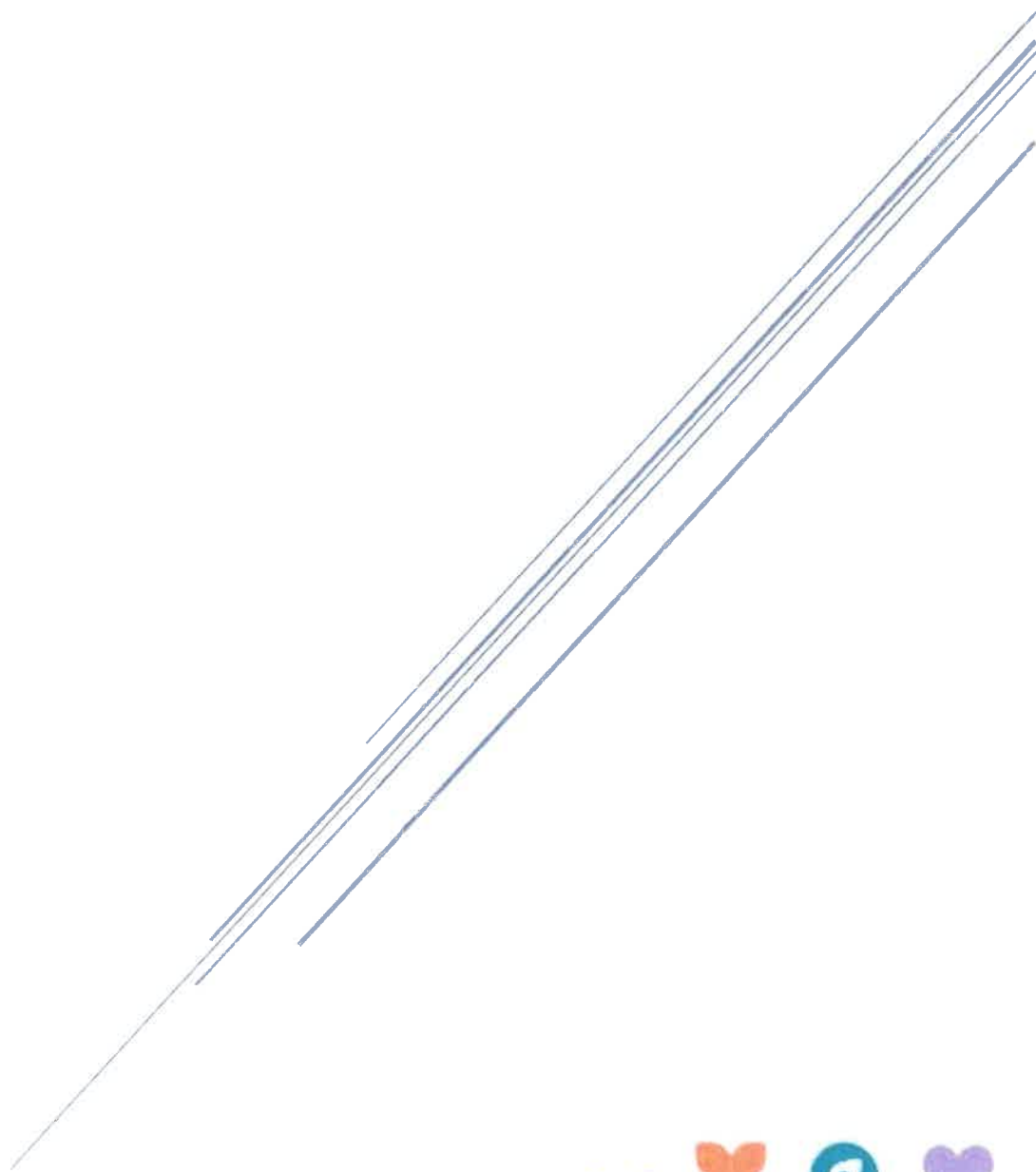


RELATÓRIO E CONTAS

2025



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CACIA

Índice

1) ENQUADRAMENTO.....	2
2) INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA	2
3) MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DA INSTITUIÇÃO	3
4) ÓRGÃOS SOCIAIS	4
5) RECURSOS HUMANOS	4
6.1) Recursos humanos - Apoios e Programas de Inserção Profissional.....	5
6) SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	5
7.1) Serviços contratualizados	5
7.2) Atividades de enriquecimento curricular.....	6
7) APOIOS SOCIAIS.....	6
8.1) Banco alimentar	7
8.2) Câmara Municipal de Aveiro	7
8.3) Banco BPI	7
8.4) Lusavouga.....	7
8) INTERVENÇÃO SOCIAL.....	7
9.1) Creche	8
9.2) Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	8
9.3) CATL.....	8
9.4) Centro de Dia	9
9.5) SAD	9
9.6) SAAS	9
9) ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025	10
10) OCORRÊNCIAS RELEVANTES EM 2025.....	13
11) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
12..1) Balanço.....	15
12..2) Demonstração de resultados	16
12..3) Demonstração de fluxos de caixa.....	17
12..4) Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais	18
12..5) Anexo às Demonstração Financeiras	19



INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende caracterizar a atividade desenvolvida pelo Centro Social Paroquial de Cacia, nas suas diferentes áreas de intervenção, ao longo do ano de 2025. Reflete muitas iniciativas programadas no Plano Anual de Atividades para 2025, mas também inclui muitas outras que surgiram no decorrer do ano, da necessidade de adequar às necessidades e interesses do seu público-alvo.

1) ENQUADRAMENTO

O Centro Social Paroquial de Cacia (CSPC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, criada por decreto da Autoridade Diocesana de Aveiro em 30 de novembro de 1955 e com Estatutos aprovados.

O CSPC é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, constituída por decreto da autoridade eclesiástica, beneficia o reconhecimento da personalidade jurídica civil por parte do Estado Português. A sua atuação rege-se simultaneamente:

- pelo Direito Canónico, aplicado pelas instâncias eclesiásticas competentes;
- pelo Direito Português, aplicável às pessoas coletivas de direito privado e sem fins lucrativos.

Nesta qualidade, o CSPC dispõe da mesma capacidade civil atribuída por lei às demais instituições privadas sem fins lucrativos, beneficiando igualmente dos direitos, prerrogativas e benefícios legalmente conferidos às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

2) INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA

O CSPC tem a sua sede na Avenida Fernando Augusto Oliveira, na freguesia de Cacia. Tem como âmbito de ação prioritário o território da paróquia de São Julião de Cacia, ainda que de uma forma não exclusiva, pois pode implementar as suas respostas sociais na área das paróquias vizinhas, desde que autorizado pelo respetivo Pároco.



3) MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DA INSTITUIÇÃO

O CSPC prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da igreja católica, coadjuvando os serviços públicos competentes e as instituições particulares. Tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

O CSPC, na prossecução dos seus fins, deverá orientar a sua ação sócia caritativa á luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, entre outros os seguintes princípios inspiradores e objetivos:

- a) A natureza unitária da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade;
- b) O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os clientes, paroquianos e comunidade em geral;
- c) A promoção integral de todos os habitantes da Paróquia, num espírito de solidariedade humana, cristã e social;
- d) A promoção de um espírito de integração comunitária de modo que a população e os seus diversos grupos se tornem promotores da sua própria valorização;
- e) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo de trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade paroquial;
- f) O desenvolvimento do sentido de solidariedade e da criação de estruturas de partilha de bens;
- g) A realização de um serviço da iniciativa da comunidade cristã, devendo assim proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus beneficiários e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos;
- i) A prioridade à proteção das pessoas mais pobres e desfavorecidas ou atingidas por calamidades, mobilizando para tal os recursos humanos e materiais necessários à criação e manutenção de estruturas de apoio às famílias ou a determinados setores da população, como aos idosos, aos jovens e às crianças;
- j) A resposta possível a todas as formas de pobreza, exercendo assim a sua finalidade sócia caritativa;
- k) Os benefícios da cooperação com os grupos permanentes ou ocasionais que, no âmbito local ou regional, se ocupem da promoção, assistência e melhoria da vida das populações;
- l) A utilidade de recurso a grupos de trabalho tecnicamente preparados e devidamente qualificados;
- m) O seguimento, na sua atividade, os princípios católicos e não aceitar compromissos que de alguma forma condicionem a observância destes princípios;
- n) O contributo para a solução dos problemas sociais, à luz da Doutrina Social da Igreja;
- o) A participação na ação social de toda a comunidade paroquial, em estreita cooperação com outras instituições e grupos de ação social e com a entreatajuda cristão de proximidade;

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

p) A escolha dos seus próprios agentes (funcionários, trabalhadores, colaboradores, auxiliares) de entre as pessoas que partilhem, ou pelo menos respeitem, a identidade católica das obras de caridade;

q) A procura em evitar financiamentos ou contribuições por entidades ou instituições que prossigam fins em contraste com a Doutrina da Igreja;

r) A aceitação da coordenação do Bispo diocesano em compatibilidade com a sua autonomia jurídica de acordo com os Estatutos.

4) ÓRGÃOS SOCIAIS

Conforme estabelecido nos Estatutos do CSPC, a Instituição integra dois órgãos de gestão: a Direção e o Conselho Fiscal.

A composição destes órgãos é a seguinte:

A **Direção** é constituída por:

- 1 Presidente
- 1 Vice-Presidente
- 1 Secretário
- 1 Tesoureiro
- 3 Vogais

O **Conselho Fiscal** é constituído por:

- 1 Presidente
- 2 Vogais

Estes órgãos asseguram a orientação estratégica, a supervisão e o acompanhamento da atividade desenvolvida pelo CSPC, garantindo o cumprimento da sua missão social, dos seus Estatutos e das normas legais aplicáveis às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

5) RECRUSOS HUMANOS

Para a prossecução dos seus objetivos sociais e para assegurar o funcionamento das suas diferentes respostas e serviços, o CSPC dispõe de um quadro de pessoal multidisciplinar, composto por profissionais com perfis adequados às exigências normativas e às necessidades dos utentes.

O **quadro de pessoal** é constituído por:

- 1 Diretora Técnica
- 2 Técnicas Superiores de Serviço Social
- 1 Animadora Sociocultural
- 6 Educadoras de Infância

- 1 Administrativa
- 7 Auxiliares de Ação Direta
- 9 Ajudantes de Ação Educativa
- 1 Cozinheira
- 1 Ajudante de Cozinha
- 3 Auxiliares de Serviços Gerais
- 1 Motorista

Este conjunto de profissionais assegura a gestão, a intervenção social, o acompanhamento técnico, o apoio educativo, a animação sociocultural, a prestação de cuidados de proximidade, bem como o funcionamento dos serviços de apoio logístico e administrativo, contribuindo para o cumprimento da missão do CSPC e para a promoção do bem-estar dos seus utentes.

6.1) Recursos humanos - Apoios e Programas de Inserção Profissional

Durante o ano de 2025, o CSPC beneficiou ainda de apoios no âmbito de programas do IEFP, que reforçaram temporariamente a equipa:

- **Contrato Emprego-Inserção (CEI+)** – integração de 1 ajudante de cozinha
- **Estágio Profissional ATIVAR** – 1 educadora de infância
- **Medida +Talento** – dois estágios nas áreas de: educação de infância e serviço social
- **Medida +Iniciar** – estágio na área de ação educativa

Estes programas contribuíram para aumentar a capacidade de resposta, apoiar as equipas e promover oportunidades de formação e desenvolvimento profissional.

6) SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para assegurar a continuidade dos serviços prestados, o CSPC mantém contratualizadas diversas prestações de serviços especializados.

7.1) Serviços contratualizados

Ao longo do ano de 2025, o CSPC contou com o apoio externo dos seguintes profissionais e entidades:

- **Contabilidade:** serviço em regime de avença assegurado por uma contabilista certificada, responsável pela execução da contabilidade, elaboração de mapas financeiros e apoio aos processos de reporte e cumprimento fiscal.
- **Medicina no trabalho:** serviço prestado pela Workview, garantindo o acompanhamento obrigatório na área da segurança e saúde no trabalho, incluindo exames médicos e ações de prevenção.

- **Apoio jurídico:** serviço em regime de avença assegurado por um advogado, que assegurou o apoio jurídico necessário ao acompanhamento de procedimentos legais, elaboração de pareceres, clarificação de normativos aplicáveis às IPSS e suporte em matérias contratuais e laborais.
- **Nutricionista:** Serviço prestado em regime de avença por uma nutricionista, garantindo o acompanhamento técnico das ementas, adequação nutricional das refeições e cumprimento das orientações de segurança alimentar aplicáveis às respostas sociais.
- **Terapia da fala:** Rastreios, avaliações e consultas realizados por uma terapeuta, dirigidos às crianças das respostas sociais.

7.2) Atividades de enriquecimento curricular

Com o objetivo de promover o desenvolvimento global das crianças e enriquecer a componente educativa e formativa das respostas sociais, foram dinamizadas diversas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) através de profissionais especializados externos.

As AEC desenvolvidas ao longo de 2025 incluíram:

- **loga** – dinamizado por uma professora especializada
- **Psicomotricidade** – orientado por um professor habilitado
- **Música** – através da parceria com a **MúscAmiga**
- **Inglês** – ministrado por um professor da **Royal School**
- **Natação** – dinamizada por um professor do **Sporting Clube de Aveiro**

A partir de setembro de 2025, foi ainda integrada:

- **Judo** – lecionado por um professor em colaboração com a **CENAP**

Estas atividades reforçaram competências motoras, cognitivas, sociais e emocionais, contribuindo para uma oferta educativa mais diversificada e ajustada às necessidades das crianças.

7) APOIOS SOCIAIS

Para além dos apoios atribuídos pelo Instituto da Segurança Social, através dos acordos de cooperação das respostas sociais de Creche, Pré-Escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres (até 31 de agosto), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, o Centro Social Paroquial de Cacia (CSPC) beneficiou, ao longo de 2025, de diversos apoios provenientes de entidades públicas, privadas e organizações da sociedade civil.

Estes contributos foram fundamentais para complementar o financiamento das atividades, reforçar a resposta social da instituição e apoiar diretamente utentes e famílias em situação de maior vulnerabilidade.

8.1) Banco alimentar

O CSPC mantém a sua qualidade de associado do Banco Alimentar Contra a Fome, recebendo, ao longo de todo o ano, bens alimentares que são integrados na confeção das refeições do refeitório.

8.2) Câmara Municipal de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro apoiou o CSPC através de diferentes iniciativas:

- **Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA):** em 2025, o CSPC recebeu um apoio financeiro ao investimento, destinado à aquisição de uma bomba de calor e de mobiliário para as salas de Creche, melhorando o conforto, a eficiência energética e as condições pedagógicas.
- **PMAA – Apoio Especial para Investimento em Equipamentos Sociais (AEIES):** encontra-se em desenvolvimento o processo para apoio à empreitada de requalificação e adaptação das infra-estruturas destinadas à resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

8.3) Banco BPI

Tal como em anos anteriores, a agência do Banco BPI de Cacia seleccionou o CSPC como entidade beneficiária na sua iniciativa solidária de Natal.

A instituição recebeu brinquedos e peças de vestuário, que foram entregues às crianças das respostas sociais.

8.4) Lusavouga

Pelo sexto ano consecutivo, a empresa Lusavouga realizou uma campanha interna junto dos seus colaboradores, recolhendo roupa, brinquedos e géneros alimentares.

Os bens obtidos foram posteriormente distribuídos pelo CSPC às famílias e utentes em situação de maior carência, contribuindo para o reforço do apoio social prestado pela instituição.

8) INTERVENÇÃO SOCIAL

O CSPC tem celebrados com o Instituto da Segurança Social acordos de cooperação para as respostas sociais de Creche, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar (EEPE), Centro de Atividades de Tempos Livres (até 31 de agosto), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Adicionalmente, desde 1 de julho de 2022, ao abrigo de protocolo com a Câmara Municipal de Aveiro, o CSPC assegura o funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), responsável pelo Rendimento Social de Inserção e pelo Atendimento-Acompanhamento Social dos residentes na Freguesia de Cacia.

9.1) Creche

A Creche do CSPC é uma resposta de natureza socioeducativa orientada para o apoio à família e para a promoção do desenvolvimento integral da criança até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça responsabilidades parentais.

Com o encerramento do Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), o CSPC solicitou ao Instituto da Segurança Social a reconversão das salas do CATL para salas de Creche, processo que foi autorizado.

A partir de novembro de 2025, a Creche passou de três para cinco salas, distribuídas da seguinte forma:

- 1 sala para crianças dos 4 aos 12 meses
- 2 salas para crianças dos 12 aos 24 meses
- 2 salas para crianças dos 24 aos 36 meses

A Creche do CSPC dispõe de capacidade e acordo de cooperação para 74 crianças.

A 31 de dezembro de 2025, existiam vagas por preencher.

9.2) Estabelecimento de Educação Pré-Escolar

O Pré-escolar é uma resposta vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família, numa intervenção integrada da Segurança Social e do Ministério da Educação.

O Pré-Escolar funciona com duas salas heterogéneas, dos 3 aos 5 anos. Cada sala tem capacidade e acordo de cooperação para 22 crianças, sendo que desde setembro existe uma redução de uma criança numa das salas, pelo facto de ter integrado uma criança com Necessidades Educativas Especiais.

9.3) CATL

O CATL é uma resposta socioeducativa orientada para o apoio à família e à criança do 1.º ciclo, assegurando acompanhamento durante o período de impedimento laboral dos pais.

O CATL do CSPC funcionava ao abrigo de acordo de cooperação na modalidade de “extensões de horário e interrupções letivas”, com o seguinte horário:

- Período letivo: 7h30–9h00 e 17h00–19h00
- Interrupções letivas e férias: 7h30–19h00

Mediante prestação de serviços adicional, fornecia também almoços e lanches durante o período escolar.

O acordo de **cooperação do CATL foi cessado a 31 de agosto de 2025**, deixando a resposta de existir na instituição.

X
[Handwritten signatures and initials]

9.4) Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, promovendo bem-estar, socialização e segurança.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, nas modalidades:

- Com ou sem jantar
- Com ou sem transporte

Incluindo, quando necessário, acompanhamento ao exterior e aquisição de bens/serviços

O Centro de Dia dispõe de acordo de cooperação para 15 utentes e capacidade para 25, tendo mantido ao longo de todo o ano uma frequência constante de 25 utentes.

9.5) SAD

O SAD consiste na prestação de cuidados e serviços a pessoas ou famílias no seu domicílio, quando se encontrem em situação de dependência física e/ou psíquica e sem retaguarda familiar suficiente.

Presta os seguintes serviços, de acordo com o contratualizado com cada utente:

- Higiene pessoal
- Higiene habitacional
- Alimentação
- Tratamento de roupa
- Animação sociocultural
- Apoio psicossocial

O SAD funciona todos os dias da semana, exceto:

- 1 de janeiro
- Domingo de Páscoa
- 25 de dezembro

Dispõe de acordo de cooperação para 15 utentes e capacidade para 30, mantendo durante o ano uma frequência próxima da lotação máxima, com cerca de 30 utentes.

9.6) SAAS

O SAAS consiste no atendimento e acompanhamento social de primeira linha, assegurando respostas imediatas a situações de emergências ou crise social, bem como acompanhamento técnico continuado para prevenção e resolução de problemas sociais.



O SAAS do CSPC intervém em toda a freguesia de Cacia, sendo responsável:

- Pelo Atendimento e Acompanhamento Social
- Pela gestão dos processos de Rendimento Social de Inserção (RSI)

Durante 2025, o SAAS apoiou 327 beneficiários.

9) ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025

Ao longo de 2025, o Centro Social Paroquial de Cacia (CSPC) desenvolveu um vasto conjunto de atividades culturais, recreativas, formativas, sociais e intergeracionais, dirigidas aos utentes das diferentes respostas sociais. Estas iniciativas contribuíram para o bem-estar, desenvolvimento pessoal, integração comunitária e enriquecimento das experiências educativas e socioculturais dos utentes.

A seguir apresenta-se a síntese das atividades dinamizadas mensalmente.:

Janeiro

- Festa dos Reis - Convívio com todos os Utentes e seus familiares
- Participação num espetáculo de interação do Clown Enano na casa de Música de Aradas (Centro de Dia)
- Tarde Sénior nas Festas do São Gonçalinho (Centro de Dia)
- Manhã no São Gonçalinho dos Pequenininos (Pré-Escolar)
- Padroeiros da Paróquia de Cacia – Relembrar a História dos padroeiros da nossa vila de Cacia numa visita à Igreja (Pré-Escolar, CATL e Centro de Dia)

Fevereiro

- Ação de formação sobre Higiene Oral na terceira idade (Centro de Dia)
- Espetáculo Musical “O Pinóquio” (Pré-Escolar e Centro de Dia)
- Visita ao Museu Marítimo de Ílhavo (Centro de Dia)
- Visita ao Museu dos Telefones Celeiro da Ti Deolinda (CATL)
- Visita à Quinta dos Arrozaís (CATL)
- Visita ao Centro de Interpretação Pateira de Frossos (CATL)
- Participação no evento “Conversas d’ Alguidar” – Casa de Música de Aradas (Centro de Dia)
- Visita à Festa de São Brás (Centro de Dia)
- Desfile de Carnaval Infantil da Câmara Municipal de Aveiro (Pré-Escolar)
- Desfile de Carnaval da Junta de Freguesia de Cacia (Infância)
- Formação Interna: Curso de primeiros socorros pediátricos

V
M
M
Festa das
Fripa

Março

- Dia Internacional da Mulher - Jantar das Mulheres (Centro de Dia e SAD)
- Festa das Sopas (todas as respostas sociais)
- Visita à Feira de março (Pré-Escolar, CATL e Centro de Dia)
- Formação Interna: Curso de boas práticas de higiene e manipulação de alimentos
- Sessão Parental: “Pequenos falantes, grandes comunicantes”, orientada por uma técnica Terapeuta da Fala

Abril

- Participação na Idoliadas - concurso de expressão artística promovido pelo Município de Ílhavo (Centro de Dia)
- Comemoração dos 500 anos de Camões - atividade dinamizada por alunos do Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe (Centro de Dia)
- Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde – dinamização de de um circuito de exercícios para idosos e crianças (Creche, Pré-Escolar, Centro de Dia e SAD)
- Confeção de Folares (Creche, Pré-Escolar, Centro de Dia e SAD)
- Caça aos ovos (Infância)
- Elaboração dos ramos para o Domingo de Ramos (todas as respostas sociais)
- Visita Pascal
- Participação num Atelier de Páscoa - Ovo de Páscoa, no mercado José Estêvão (Centro de Dia)
- Exibição do filme “Curral de Moinas - Os Banqueiros do Povo” na Casa de Música (Centro de Dia)

Maio

- Participação no Festival Celta Romano
- Dia da Mãe – Got Talent das Mães (Creche, Pré-Escolar, Centro de Dia e SAD)
- Dia dos Museus - Visita ao Museu de Santa Joana de Aveiro (Pré-Escolar e Centro de Dia)
- Idoliadas – “A arte da Maior Idade” – Espetáculo (Centro de Dia)
- Atividade Rede Aveiro Sénior organizada pelo CSPCacia – “Rastalent” (Centro de Dia)
- Participação na campanha do Banco Alimentar

Junho

- Comemoração do Dia da Criança (Infância)
- Assistir à emissão do programa Praça da Alegria em Aveiro (Centro de Dia)
- Dia Mundial do Ambiente – ação de sensibilização para as crianças com o ativista do Movimento Não Lixes (Pré-escolar e CATL)

- Marchas Populares – Organização do evento e elaboração dos fatos para o desfile (todas as respostas sociais)
- Festas da Vila de Cacia – Tasquinhas
- Festa de final de ano letivo (Infância)

Julho

- Sardinhada – Fim dos Festejos dos Santos Populares (Centro de Dia)
- Lanche Partilhado – Parque da Fonte do Olho, Sarrazola (Centro de Dia e CATL)
- Dia dos Avós – Aula de Ginástica para Netos e Avós e lanche partilhado (todas as respostas sociais)
- Visita à Feira do Livro de Aveiro (Centro de Dia)
- Participação na montagem da instalação “Monumental Constructions: Fábrica da Comunidade”, de Olivier Grossetête, no Festival dos Canais (Centro de Dia)
- Participação no Festival dos Cabelos Brancos – Ílhavo (Centro de Dia)
- Praia (Pré-Escolar, CATL e Centro de Dia)
- Passeio da Creche (Berçário) à Quinta Pedagógica de Cacia
- Passeio da Creche ao Sea Life
- Passeio do Pré-Escolar e do CATL ao Dino Parque
- Reunião de Pais de final de ano letivo (Infância)

Agosto

- Passeios na Praia – Barra/ Costa Nova (Centro de Dia)
- Acolhimento dos pais das crianças que irão frequentar o CSPC pela primeira vez (Infância)

Setembro

- Reunião geral de Pais (Infância)
- Peregrinação a Fátima (Centro de Dia e SAD)
- Sessão de sensibilização sobre cuidados a ter com burlas, assaltos e maus tratos (Centro de Dia e SAD)

Outubro

- Dia Internacional do Idoso/Dia Mundial da Música – Conto musicado, pela MúsicAmiga (todas as respostas sociais)
- Dia do Animal – Visita a uma clínica veterinária (Sala Azul e Pré-Escolar)
- Visita ao CASCI e “Fazer bacalhaus” (Sala Azul e Pré-Escolar)
- Visita à Fábrica das Conservas da COMUR (Centro de Dia)
- Aula de Zumba adaptada, na Casa da Música de Aradas (Centro de Dia)

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

- Visita ao Mercado Municipal de Estarreja (Centro de Dia)
- Visita à Quinta Pedagógica de Cacia (Centro de Dia)
- Almoço de enguias na Torreira (Centro de Dia)
- Participação no Cacia Social e Associativa

Novembro

- Concurso de abóboras
- Participação na campanha do Banco Alimentar
- Dia de S. Martinho – Magusto intergeracional (todas as respostas sociais)
- Dia Nacional do Pijama (Infância)
- Visita à Agrovouga (Sala Azul, Pré-Escolar e Centro de Dia)
- Mercado de Natal no mercado de Cacia – venda de coroas do Advento
- Palestra dedicada `Diabetes, dinamizada pela enfermagem da Unidade de Saúde Salinas (Centro de Dia)

Dezembro

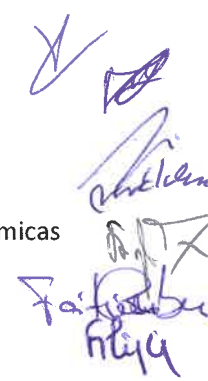
- Envolvimento das famílias na elaboração de um por criança (Infância)
- Ida ao Musical no Gelo “Pequena Sereia no gelo” no Porto (Pré-Escolar)
- Mercado de Natal no mercado de Cacia
- Visita à Aldeia Natal de Oliveira do Bairro (Pré-escolar)
- Visita à Aldeia Natal de Estarreja (Salas Azul 1 e 2)
- Espetáculo de magia “O grande fiasco”, na Casa da Música de Aradas (Centro de Dia)
- Oficina de Natal na Praça do Peixe (Centro de Dia)
- Almoço de Natal no Centro de Dia

10) OCORRÊNCIAS RELEVANTES EM 2025

Para além das atividades já descritas, o ano de 2025 ficou marcado por um conjunto de acontecimentos particularmente significativos para o Centro Social Paroquial de Cacia (CSPC), com impacto na organização interna e na resposta às necessidades da comunidade. Destacam-se, em particular, as seguintes situações:

- Encerramento da resposta social de CATL

Em 31 de agosto de 2025, cessou a resposta social de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), com a consequente caducidade do respetivo acordo de cooperação celebrado com o Instituto da Segurança



Social. Esta decisão enquadrou-se na necessidade de reorganização interna e de ajustamento às dinâmicas demográficas e funcionais da freguesia.

- Alargamento da resposta social de Creche

No último trimestre de 2025, a Creche foi significativamente alargada, através da criação de duas novas salas, passando de três para cinco salas em funcionamento.

O processo implicou igualmente uma reestruturação interna das salas existentes, permitindo uma distribuição mais adequada das crianças pelos diferentes grupos etários, e reforçando a capacidade de resposta à crescente procura desta valência.

- Empreitada de requalificação para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

No âmbito da melhoria contínua das condições físicas e funcionais da Instituição, procedeu-se à adjudicação da empreitada de requalificação e adaptação das infraestruturas destinadas à resposta social de SAD.

A contratação foi realizada através de procedimento de consulta prévia, de acordo com as normas aplicáveis às IPSS e às regras de contratação pública.

Estas alterações estruturais decorreram da necessidade de adequar a Instituição às exigências e necessidades atuais da comunidade, garantindo condições de funcionamento ajustadas, maior capacidade de resposta e uma melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

O objetivo final manteve-se sempre claro: assegurar um serviço de proximidade, qualidade e continuidade à população de Cacia, acompanhando a sua evolução e reforçando a missão social do CSPC.

11) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

12..1) Balanço

Centro Social Paroquial de Cacia

TSR - Contabilidade ESNL
Balanço

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 dez 2025	31 dez 2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	450 677,15	445 148,19
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	14	5 154,17	5 154,17
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		455 831,32	450 302,36
Ativo corrente			
Inventários	7;14	1 915,94	3 010,66
Créditos a receber	11	13 030,82	12 636,07
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		11,13	11,13
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outros ativos correntes	11	16 186,40	7 589,90
Diferimentos		5 070,83	6 951,83
Caixa e depósitos bancários		98 577,89	52 305,63
		134 793,01	82 505,22
Total do Ativo		590 624,33	532 807,58
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15		
Excedentes técnicos	11	28 606,57	28 606,57
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		190 132,80	250 222,15
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10	212 765,96	183 000,79
Resultado líquido do período	18	9 454,41	-60 089,35
Total dos fundos patrimoniais		440 959,74	401 740,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11	12 291,60	14 751,94
Estado e outros entes públicos		13 006,50	14 291,28
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	11;12	124 366,49	102 024,00
		149 664,59	131 067,22
Total do Passivo		149 664,59	131 067,22
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		590 624,33	532 807,38

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

Licenciado a Centro Social Paroquial de Cacia

Administração/ Gerência

Handwritten signatures and names:
 Rui Manuel Pereira de Sá
 Tatiana Helena Pereira
 Pedro Manuel Costa Ventura
 Victor Manuel Neves Pinto
 Inês Maria Marques

Contabilista Certificado Nº 26092

Handwritten signature of the accountant.

12..2) Demonstração de resultados

Centro Social Paroquial de Cacia

TSR - Contabilidade ESNL
Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	259 483,83	258 812,03
Subsídios, doações e legados à exploração	10	590 954,09	514 944,70
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-34 113,46	-36 595,28
Fornecimentos e serviços externos	8	-131 242,91	-133 011,76
Gastos com o pessoal	12	-668 797,81	-647 298,68
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8	39 535,16	26 420,13
Outros gastos e perdas		-7 332,33	-2 778,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48 486,57	-19 507,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	-39 039,51	-40 411,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 447,06	-59 918,23
Juros e rendimentos similares obtidos	8	7,35	8,09
Juros e gastos similares suportados	6	0,00	-179,21
Resultados antes de impostos		9 454,41	-60 089,35
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9 454,41	-60 089,35

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

Licenciado a Centro Social Paroquial de Cacia

Administração/ Gerência

Paulo Manuel Teixeira de S.
Roberto Gomes Batista
Fátima Maria Pereira Lopes Ribeiro
Paulo Manuel Costa Ventura
Victor Manuel Neves Pinto
Maria Inês de Jesus Teixeira
Ana Filipa Ferreira Duarte Teixeira

Contabilista Certificado Nº 26092

M. F. Silva



12..3) Demonstração de fluxos de caixa

CENTRO SOCIAL CACIA		Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Período findo em 31 de Dezembro de 2025		UNIDADE MONETÁRIA	
RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		258 642,87	260 730,64
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-205 349,33	-181 010,17
Pagamentos ao pessoal	12	-642 586,03	-654 316,35
Caixa gerada pelas operações		-589 292,49	-574 595,88
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		643 070,07	530 586,02
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		53 777,58	-44 009,86
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-49 545,30	-43 895,21
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-14 567,38	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	10	56 600,00	51 600,00
Juros e rendimentos similares	8	7,35	8,09
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de Investimento (2)		-7 505,33	7 712,88
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares	6	0,00	-179,21
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	-179,21
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		46 272,25	-36 476,19
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período		52 305,63	88 781,82
Caixa e seus equivalentes no fim de período		98 577,88	52 305,63

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

Licenciado a Centro Social Paroquial de Cacia

Administração/ Gerência

Angelo Manuel Pereira da Silva
António José Mendes Cabrita
Fátima Rosa Pereira Paço Ribeiro
Pedro Manuel Costa Ventura
Victor Manuel Neves Pinto
Amália Ana Helena Teixeira
Ana Filipa Ferreira Duarte Teixeira

Contabilista Certificado Nº 26092

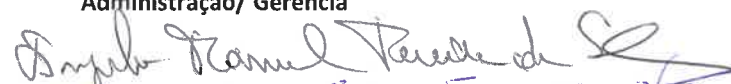
12..4) Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	28 606,57			256 890,91		142 911,63	(6 668,76)	421 740,35		421 740,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3				(6 668,76)		40 089,16	6 668,76	40 089,16		40 089,16
2					(6 668,76)		40 089,16	6 668,76	40 089,16		40 089,16
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(60 089,35)	(60 089,35)		(60 089,35)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(20 000,19)	(20 000,19)		(20 000,19)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	28 606,57			250 222,15		183 000,79	(60 089,35)	401 740,16		401 740,16

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	28 606,57			250 222,15		183 000,79	(60 089,35)	401 740,16		401 740,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3				(60 089,35)		29 765,07	60 089,35	29 765,07		29 765,07
7					(60 089,35)		29 765,07	60 089,35	29 765,07		29 765,07
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							9 454,41	9 454,41		9 454,41
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							39 219,48	39 219,48		39 219,48
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	28 606,57			190 132,80		212 765,86	9 454,41	440 959,64		440 959,64

Administração/ Gerência

Contabilista Certificado Nº 26092


 António Manuel Teixeira de S.
 António Manuel Teixeira de S.
 António Manuel Teixeira de S.
 António Manuel Teixeira de S.
 António Manuel Teixeira de S.
 António Manuel Teixeira de S.
 António Manuel Teixeira de S.
 António Manuel Teixeira de S.
 António Manuel Teixeira de S.


 M. F. F.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Fátima', 'Filipe', and 'Mário']

12..5) Anexo às Demonstrações Financeiras

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.3 Outras divulgações
- 7 - Inventários**
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 11 - Instrumentos financeiros**
 - 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 11.5 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço
 - 11.6 ~~Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor~~
 - 11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 12 - Benefícios dos empregados**
 - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 15.2 Informação por atividade económica
 - 15.3 Informação por mercado geográfico

15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

16 - Outras divulgações

16.1 Transações entre partes relacionadas

16.1.2 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

18 - Impostos e contribuições

18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

19 - Partes relacionadas

19.1 Identificação das partes relacionadas

19.1.2 Entidades participantes

19.1.3 Entidades participadas

19.1.4 Investimento direto em entidades não residentes

20 - Fluxos de caixa

20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:



1 - Identificação da entidade

Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social e Paroquial de Cacia

Número de identificação de pessoa coletiva: 502 477 261

Lugar da sede social: Cacia - Aveiro

Natureza da atividade: 88990, 88910, 85100 e 88101

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada as NCRF - ESNL.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Administração/ Gerência
Rogério Manuel Ventura de Sá
Rafael Manuel Costa
Pedro Manuel Costa Ventura
Victor Manuel Neves Pinto
Maria Margarida Taborda

Contabilista Certificado Nº 26092

M. F. Silva

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erro

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Administração/ Gerência
Angela Manuel Pereira de S.
Cecília M. Lopes Castro
Fátima Maria Pereira Cruz Ribeiro
Rafael Manuel Costa Antunes
Victor Manuel Neves V. do
Margarida Madalena Teixeira
Ana Filipa Ferreira Duarte Teixeira

Contabilista Certificado Nº 26092



As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

o Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

Administração/ Gerência
Ruy Manuel Pereira
José Manuel Gomes Cabrita
Fátima Maria Pereira Costa
Rafael Manuel Costa
Victor Manuel Dias
Manuela Maria Trigueira

Contabilista Certificado Nº 26092

(Assinatura)
Relatório e contas 2025

○ Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

○ Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

○ Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

○ Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

Administração/ Gerência
Pedro Manuel Costa Ventura
Victor Manuel Dias Pires
maria madalena Teixeira
Auc Filipa Ferreira Duarte Teixeira

Contabilista Certificado Nº 26092


Relatório e contas 2025

○ Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

○ Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

○ Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados nas demonstrações dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

○ Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Administração/ Gerência

[Handwritten signatures and names in blue ink]
Fátima Maria Pereira Crespo Ribeiro
Pedro Manuel Costa Ventura
Vitor Manuel Neves Pinto
Ana Filipa Faria

Contabilista Certificado Nº 26092

[Handwritten signature in blue ink]

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

o Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

o Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Administração/ Gerência
Ruylo Manuel Pereira de S.
Comissão Financeira Contábil
Vátilma Flores Pereira - Presp. Ribeira
Pedro Manuel Costa Ventura
Victor Manuel Neves Pinto
Maria Amadeia Teixeira
Luís Filipe Ferreira - Duarte Teixeira

Contabilista Certificado Nº 26092



4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	264,30	681 386,81	225 308,51	264 558,06	109 755,25	21 264,63	6 150,00	1 308 687,56
Depreciações acumuladas		452 644,79	180 047,83	114 371,13	103 728,76	12 746,86		863 539,37
Saldo no início do período	264,30	228 742,02	45 260,68	150 186,93	6 026,49	8 517,77	6 150,00	445 148,19
Variações do período		(11 201,46)	28 356,59	(17 064,53)	(699,75)	3 770,36	2 367,75	5 528,96
Total de aumentos		4 543,14	33 275,59			4 381,99	2 367,75	44 568,47
Aquisições em primeira mão		4 543,14	33 275,59			4 381,99	2 367,75	44 568,47
Total diminuições		15 744,60	4 919,00	17 064,53	699,75	611,63		39 039,51
Depreciações do período		15 744,60	4 919,00	17 064,53	699,75	611,63		39 039,51
Alienações			215,00					215,00
Outras diminuições			(215,00)					(215,00)
Saldo no fim do período	264,30	217 540,56	73 617,27	133 122,40	5 326,74	12 288,13	8 517,75	450 677,15
Valor bruto no fim do período	264,30	685 929,95	258 369,10	264 558,06	109 755,25	25 646,62	8 517,75	1 353 041,03
Depreciações acumuladas no fim do período		468 389,39	184 751,83	131 435,66	104 428,51	13 358,49		902 363,88

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	264,30	650 880,51	219 433,60	264 558,06	109 755,25	14 947,30		1 259 839,02
Depreciações acumuladas		439 373,25	175 847,82	92 742,89	103 029,01	12 135,23		823 128,20
Saldo no início do período	264,30	211 507,26	43 585,78	171 815,17	6 726,24	2 812,07		436 710,82
Variações do período		17 234,76	1 674,90	(21 628,24)	(699,75)	5 705,70	6 150,00	8 437,37
Total de aumentos		30 506,20	5 875,01			6 317,33	6 150,00	48 848,54
Aquisições em primeira mão		30 506,20	5 875,01			6 317,33	6 150,00	48 848,54
Total diminuições		13 271,44	4 200,11	21 628,24	699,75	611,63		40 411,17
Depreciações do período		13 271,44	4 200,11	21 628,24	699,75	611,63		40 411,17
Outras transferências		0,00						0,00
Saldo no fim do período	264,30	228 742,02	45 260,68	150 186,93	6 026,49	8 517,77	6 150,00	445 148,19
Valor bruto no fim do período	264,30	681 386,81	225 308,51	264 558,06	109 755,25	21 264,63	6 150,00	1 308 687,56
Depreciações acumuladas no fim do período		452 644,79	180 047,83	114 371,13	103 728,76	12 746,86		863 539,37

Administração/ Gerência

Contabilista Certificado Nº 26092

Antônio Manuel Neves da Silva
Presidente do Conselho Gestor
João Paulo Pereira Reis
Pedro Manuel Costa Ventura
Vicente Manuel Neves Pinto
Imaculada Teresinha
Sua Filiz Ferreira Duarte

M. A. B.
 27
 Relatório e contas 2025

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			14 278,42					14 278,42
Amortizações acumuladas totais no fim do período			14 278,42					14 278,42
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			899,62		13 378,80			14 278,42
Amortizações acumuladas			899,62		13 378,80			14 278,42
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		179,21
Juros de financiamentos suportados		179,21
Outros juros de financiamentos obtidos		179,21

Administração/ Gerência
 André Manuel Almeida
 Patrícia Gomes Galvão
 Faizley Roberto Pereira Cresp RBen
 Pedro Manuel Costa Ventosa
 Victor Manuel Neves F. ub.
 Maria Omodiana Ferreira
 Ana Filipa Ferreira Duarte Teixeira

Contabilista Certificado Nº 26092

[Assinatura]
 28
 Relatório e contas 2025

7 - Inventários

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		3 010,66	3 010,66		2 684,92	2 684,92
Compras		73 854,74	73 854,74		43 076,06	43 076,06
Reclassificação e regularização de inventários		(40 836,00)	(40 836,00)		(13 872,00)	(13 872,00)
Inventários finais		1 915,94	1 915,94		3 010,66	3 010,66
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		34 113,46	34 113,46		36 595,28	36 595,28
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	259 483,83	258 812,03
Juros	7,35	8,09
Total	259 491,18	258 820,12

Administração/ Gerência
 Augusto Manuel Taveira
 António Manuel Costa Ventura
 Fátima Mader Pereira Raposo Ribeiro
 Pedro Manuel Costa Ventura
 Victor Manuel Neves Pinho
 Maria Magdalena Taveira
 António Filipe Fernandes Duarte Taveira

Contabilista Certificado Nº 26092

(Assinatura)

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	46 990,72	38 638,18
Trabalhos especializados	10 453,01	8 577,00
Vigilância e segurança	611,93	314,88
Honorários	20 777,34	16 985,80
Conservação e reparação	14 867,48	12 140,71
Outros	280,96	619,79
Materiais	13 270,59	14 354,45
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 954,04	2 560,48
Material de escritório	1 775,95	1 944,35
Artigos para oferta	690,89	1 262,32
Outros	5 849,71	8 587,30
Energia e fluidos	43 311,45	48 759,45
Eletricidade	13 258,71	14 356,52
Combustíveis	26 203,06	30 377,61
Água	3 849,68	4 025,32
Deslocações, estadas e transportes	708,65	335,12
Deslocações e estadas	708,65	335,12
Serviços diversos	26 961,50	30 924,56
Rendas e alugueres	1 117,87	848,72
Comunicação	4 095,28	4 261,38
Seguros	9 367,31	9 360,76
Contencioso e notariado		30,00
Limpeza, higiene e conforto	6 757,03	8 931,81
Outros serviços	5 624,01	7 491,89
Total	131 242,91	133 011,76

Administração/ Gerência
 António Manuel Torres de S.
 Patrícia Maria Pereira Crespo Ribeiro
 Pedro Manuel Costa Ventura
 Victor Manuel Neves Lima
 Maria Madalena Teixeira
 Ana Filipa Ferreira Duarte Teixeira

Contabilista Certificado Nº 26092


 Relatório e contas 2025

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento		56 600,00	12 667,35						
Para ativos fixos tangíveis		56 600,00	12 667,35						
Edifícios e outras construções		35 000,00	12 667,35						
Equipamento básico		21 600,00							
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		590 954,09							
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		647 554,09	12 667,35						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento		51 600,00	11 510,84						
Para ativos fixos tangíveis		51 600,00	11 510,84						
Edifícios e outras construções		21 600,00							
Equipamento básico		30 000,00	11 510,84						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		514 944,70							
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		566 544,70	11 510,84						

Administração/ Gerência

António Manuel Soares de Sá
António Manuel Soares de Sá
 Fátima Roger Pereira Espírito Ribeiro
 Pedro Manuel Costa Ventura
 Victor Manuel Neves Pinto
 Ana Maria Amadeia Teixeira
 Ana Filipa Figueira Duarte Teixeira

Contabilista Certificado Nº 26092

António Manuel Soares de Sá
 31
 Relatório e contas 2025

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	28 606,57			28 606,57
Resultados transitados	250 222,15		(60 089,35)	190 132,80
Outras variações nos capitais próprios	183 000,79		29 765,07	212 765,86
Subsídios	183 000,79		29 765,07	212 765,86
Total	461 829,51		(30 324,28)	431 505,23

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	28 606,57			28 606,57
Resultados transitados	256 890,91		(6 668,76)	250 222,15
Outras variações nos capitais próprios	142 911,63		40 089,16	183 000,79
Subsídios	142 911,63		40 089,16	183 000,79
Total	428 409,11		33 420,40	461 829,51

11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

11.6. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			20 278,98		
Clientes e utentes			4 092,58		
Outras contas a receber			16 186,40		
Passivos financeiros:			127 719,95		
Fornecedores			12 291,60		
Outras contas a pagar			115 428,35		
Ganhos e perdas líquidos:			(1 842,93)		
De ativos financeiros			(1 957,44)		
De passivos financeiros			114,51		
Rendimentos e gastos de juros:			7,35		
De ativos financeiros			7,35		

Administração/ Gerência

Contabilista Certificado Nº 26092

Assinado por:
 António Manuel Pereira de Sá
 António Manuel Pereira de Sá
 Fátima Helder Pereira Costa Ribeiro
 Rodolfo Manuel Costa Ventura
 Vítor Manuel Nova Pinto
 Maria Madalena Teixeira
 Ana Filipa Ferreira Duarte Teixeira

Assinado por:
 [Assinatura]

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			12 790,76		
Clientes e utentes			5 209,06		
Outras contas a receber			7 581,70		
Passivos financeiros:			109 340,93		
Fornecedores			14 751,94		
Outras contas a pagar			94 588,99		
Ganhos e perdas líquidos:			108,20		
De passivos financeiros			108,20		
Rendimentos e gastos de juros:			(171,12)		
De ativos financeiros			8,09		
De passivos financeiros			(179,21)		

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	34,00	64 825,00	35,00	66 732,00
Pessoas remuneradas	34,00	64 825,00	35,00	66 732,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	34,00	64 825,00	35,00	66 732,00
Pessoas a tempo completo	34,00	64 825,00	35,00	66 732,00
(das quais pessoas remuneradas)	34,00	64 825,00	35,00	66 732,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	34,00	64 825,00	36,00	66 732,00
Masculino			1,00	1 906,00
Feminino	34,00	64 825,00	35,00	64 826,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro. Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

Administração/ Gerência
 Fátima Maria Pereira Pires Ribeiro
 Pedro Manuel Costa Ventura
 Victor Manuel Neves Pinto
 Maria Ana de Jesus Teixeira
 Ana Filipa Figueiredo Dias

Contabilista Certificado Nº 26092

Relatório e contas 2025

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	668 797,81	647 298,68
Remunerações do pessoal	549 079,67	532 304,33
Encargos sobre as remunerações	112 331,79	107 251,35
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 638,45	4 205,64
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2 747,90	3 537,36

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	259 483,83	259 483,83
Compras	73 854,74	73 854,74
Fornecimentos e serviços externos	131 242,91	131 242,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	34 113,46	34 113,46
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	34 113,46	34 113,46
Gastos com o pessoal	668 797,81	668 797,81
Remunerações	549 079,67	549 079,67
Outros gastos	119 718,14	119 718,14
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	450 677,15	450 677,15
Total das aquisições	44 568,47	44 568,47
(das quais edifícios e outras construções)	4 543,14	4 543,14
Adições no período de ativos em curso	2 367,75	2 367,75
Propriedades de investimento		

Administração/ Gerência
 Augusto Manuel Taveira de S.
 António Manuel Pereira Costa
 Pedro Manuel Costa Ventura
 Victor Manuel Neves Pinto
 Maria Anabela Teixeira
 Ana Filipa Ferreira Duarte Teixeira

Contabilista Certificado Nº 26092


 34
 Relatório e contas 2025

Quadro comparativo:

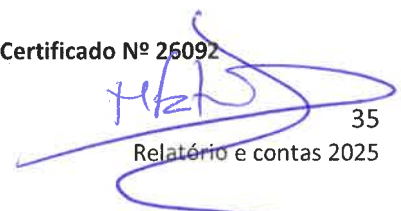
Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	258 812,03	258 812,03
Compras	43 076,06	43 076,06
Fornecimentos e serviços externos	133 011,76	133 011,76
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	36 595,28	36 595,28
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	36 595,28	36 595,28
Gastos com o pessoal	647 298,68	647 298,68
Remunerações	532 304,33	532 304,33
Outros gastos	114 994,35	114 994,35
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	445 148,19	445 148,19
Total das aquisições	48 848,54	48 848,54
(das quais edifícios e outras construções)	30 506,20	30 506,20
Adições no período de ativos em curso	6 150,00	6 150,00
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	259 483,83			259 483,83
Compras	73 854,74			73 854,74
Fornecimentos e serviços externos	131 242,91			131 242,91
Aquisições de ativos fixos tangíveis	44 568,47			44 568,47
Rendimentos suplementares:				

Administração/ Gerência
 Dylo Ramal Verde de S.
 António Manuel Costa
 Faíssem Moreira Pereira Crespo Alves
 Pedro Manuel Costa Vontune
 Victor Manuel Neves Pinto
 Maria Omaldeia Teixeira
 Ana Filipa Ferreira Duarte Teixeira

Contabilista Certificado Nº 26092


 35
 Relatório e contas 2025

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	258 812,03			258 812,03
Compras	43 076,06			43 076,06
Fornecimentos e serviços externos	133 011,76			133 011,76
Aquisições de ativos fixos tangíveis	48 848,54			48 848,54
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

16 - Outras divulgações

16.1. Transações entre partes relacionadas

16.1.2. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	9 454,41	(60 089,35)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

Administração/ Gerência
 Paulo Manuel Pereira Crespo Ribeiro
 Pedro Manuel Costa Ventura
 Victor Manuel Neves Ponto
 Maria Amadea Trigueira
 Ana Filipa Ferreira Duarte Teixeira

Contabilista Certificado Nº 26092



19 - Partes relacionadas

- 19.1. Identificação das partes relacionadas
- 19.1.2. Entidades participantes
- 19.1.3. Entidades participadas
- 19.1.4. Investimento direto em entidades não residentes

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	505,85	501,87		1 007,72
Depósitos à ordem	12 769,34	23 270,39		36 039,73
Outros depósitos bancários	39 030,44	22 500,00		61 530,44
Total	52 305,63	46 272,26		98 577,89

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	238,80	267,05		505,85
Depósitos à ordem	13 012,58		243,24	12 769,34
Outros depósitos bancários	75 530,44		36 500,00	39 030,44
Total	88 781,82	267,05	36 743,24	52 305,63

Cacia, 24 de Março de 2026

Administração/ Gerência

Contabilista Certificado Nº 26092

Angelo Manuel Xavier de S...
Assimilado
 Tatiana Maria Pereira, Paulo Ribeiro
 Pedro Manuel Costa Ventura
 Victor Manuel Alves Pombal
 Maria Madalena Teixeira
 Ana Filipa Ferreira Duarte Teixeira